

## Acta nº.3/2014

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Ilídio da Conceição Viegas, Presidente da Assembleia, comigo, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º Secretário e João Manuel Fialho Rosa, 2º secretário, compareceram ainda os seguintes membros: Joaquim José de Sousa Teodoro, José Noribal Faísca do Rosário, Maria Lina Rosa Guerreiro, Paulo Jorge Sousa Gaudêncio, Raul António Pinto Conceição, Octávio Martins Marques, Maria Cesaltina Jesus Conceição, Gonçalo Alexandre Vieira Caboz da Mesquita e Nelson Manuel Lopes Martins. Faltou à sessão, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, substituída pelo membro suplente, José Eugénio Gomes Martins.-----

Antes mesmo do início da agenda de trabalhos, o Presidente da Assembleia, lembrou o falecimento recente da mãe de um funcionário da Junta e esposa de um antigo Presidente de Junta de Freguesia, solicitando simultaneamente um voto de pesar entre todos os presentes, o que foi aprovado por unanimidade.-----

Seguidamente no período de antes da ordem do dia, o membro eleito pela CDU, Nelson Martins, frisou que segundo a sua opinião a autarquia deveria ter um papel mais ativo na saúde, escolas e justiça. São setores onde se instalou o caos e embora tenha consciência que não faz parte das competências da Junta, nunca será demais a autarquia manifestar-se contra o mau funcionamento destes setores, tão importantes na sociedade portuguesa.-----

O Presidente da Assembleia disse que irá tomar providências neste sentido.-----

Passando ao 1º ponto da ordem de trabalhos, Patrícia Pereira, 1º secretária, leu em voz alta a ata da sessão anterior. Após votação foi a mesma aprovada por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções.

O Presidente da Junta esclareceu todos sobre a atividade recente da autarquia, assim, explicou que terminou o concurso da obra de embelezamento do espaço exterior do edifício da Junta de Freguesia, tendo a mesma sido adjudicada à firma “ Sérgio Caiado Raminhos, Lda “, pelo valor de 11.756,68 €. -----

No Cemitério, já foi dado início à obra de construção de 54 covais de caráter temporário, adjudicada também à empresa “ Sérgio Caiado Raminhos, Lda “, pelo valor de 15.068,36 €. De referir que este tipo de construção difere das anteriores, por ser de um único piso e não dois como habitualmente era construído. Esta decisão fundamenta-se pela necessidade de gerir o espaço existente e disponível no Cemitério. Esta obra justifica uma alteração ao regulamento atual do Cemitério, uma vez que este tipo de construção comporta novos preços pela sua utilização.-----

Foi celebrado um protocolo entre a Junta, a Câmara Municipal e os descendentes da família Passos, no sentido de preservar o Jazigo pertencente a esta ilustre família.-----

Foi dado início à pintura das paredes do Cemitério com mais necessidades de intervenção, estando este trabalho a cargo dos funcionários da Junta de Freguesia.-----

No Bairro Graças a Deus, terminaram as obras de melhoramento da casa nº.6, deste Bairro, a qual esteve a cargo da empresa “Al-Consige, Lda.

Também dar-se-á início ao melhoramento na casa contígua à nº.6, nomeadamente na ampliação de casa de banho, sendo esta obra realizada pelos funcionários ao serviço no Cemitério. Ambas as casas já foram atribuídas a duas famílias carenciadas do nosso concelho.-----

A.  
[Handwritten signature]

19.  
*[Handwritten signature]*

Terminou o concurso da obra de ampliação da casa nº.9, deste Bairro, uma vez que a mesma tinha umas dimensões muito diminutas e não oferecia as condições necessárias de habitabilidade. Esta obra ficou a cargo da empresa “ José Gualberto dos Santos Benedito, pelo valor de 6.409,31 €.

Também se pretende fazer um levantamento dos quartos das casas do Bairro com necessidade de colocação de tetos falsos a fim de se efetuar um projeto que comporte estas intervenções. Brevemente iniciar-se-á o concurso.-----

Decidiu o executivo da Junta propor à Câmara Municipal, a colocação de contadores de água em todas as casas do Bairro, aguarda-se uma resposta, no sentido de se chegar a uma solução que seja justa e consensual.-----

Relativamente às Fontes, Caminhos e Lavadouros, têm sido limpos e pintados, graças a ação de um funcionário recentemente contratado ao abrigo do CEI.-----

Os programas séniores em movimento e coração ativo, após um período de férias, retomaram normalmente, a sua atividade, registando até a chegada de mais alunos novos.-----

Na Universidade Sénior, passados os merecidos meses de pausa irá se entrar no 6º ano de atividade. Foram retomados contatos com 15 professores que colaboraram no ano letivo 2013/2014, sendo que apenas dois apresentaram indisponibilidade para continuar. -----

Na ação social, a Junta continua a ter um papel ativo na sociedade sambrasense, no sentido de resolver múltiplas questões relacionadas com as muitas famílias economicamente desfavorecidas. Muitos novos casos continuam a surgir, mas tem havido um trabalho sério para a resolução destes problemas. Também a loja social é merecedora de muita atenção e elogios, tanto pelo grandioso papel que desempenha na ajuda às quase duas centenas de famílias carenciadas, como pela imprescindível ajuda dos

homens e mulheres que compõem a rede de voluntariado “ São Brás Solidário “ , que voluntariamente executam todas as tarefas relacionadas com a angariação de bens.-----

A.  
Y. Braga  
R

Registo cadastral do concelho de S. Brás: Foi a Junta de Freguesia abordada pela empresa “ RZ Mapa”, a qual irá efetuar o registo cadastral do nosso concelho, no sentido de lhe poder ser disponibilizado um espaço que possa servir de apoio à atividade que a mesma irá desenvolver a partir do mês de Outubro.-----

Apoio a coletividades: A Junta de Freguesia além de apoios financeiros às diversas coletividades do concelho tem também apoiado com ofertas de taças ou troféus que têm ajudado a dignificar os eventos realizados. Assim, apoiou as seguintes associações após a última sessão da Assembleia: -----

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários....3.000 €

Associação Quintinha dos Animais ..... 500 €

3º Ponto da ordem de trabalhos: Análise do projeto da 3ª alteração da Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia.-----

Foi apresentado o projeto a fim de ser analisado e votado, pelo que foram apresentadas algumas questões sobre o documento. Nelson Martins solicitou informação sobre o custo dos covais duplos já existentes para comparar com os de um corpo só. Foi informado que o cálculo é feito de forma diferente, pois como é a primeira vez que se fazem estes covais de caráter temporário e que se pretende conceder por cinco anos e não vender com anteriormente, o cálculo é feito de forma diferente. Gonçalo Mesquita também perguntou sobre o real custo deste modelo de coval e se a pedra será substituída. Foi informado que a cabeceira será da pessoa que alugar o espaço e ao fim de cinco anos retira-se. A pedra que cobre o coval será propriedade da Junta.-----

A.  
Lupat  
R

O Presidente da Assembleia disse que este assunto é um pouco sensível para a maior parte da população sambrasense, que não está preparada para este tipo de sepulturas. O Presidente da Junta disse também, que uma vez as catacumbas estejam todas ocupadas é que se iniciará o aluguer dos covais.-----

Gonçalo Mesquita questionou a razão pela qual foi colocado no documento da 3ª alteração ao regulamento de tabela de taxas e licenças o cálculo de taxa a cobrar nos serviços de Cemitério em conjunto com o programa “ Dança é Vida “. Propõe fazer duas votações distintas, uma para a parte do Cemitério e outra para a atividade de Dança, pertencente à Universidade Sénior. O Presidente da Junta afirmou que embora no documento sejam apresentados os cálculos para as taxas a utilizar em conjunto, não invalida o seu entendimento. Acrescentou que o projeto “dança é vida “, engloba danças de salão e que o preço de inscrição são 12 €, o que é justo, pois praticamente é para pagar o seguro, porque todas as actividades desenvolvidas têm seguro. Octávio afirmou que a junta suporta quase 50 % do custo do projecto. Foi informado que a autarquia recebe das pessoas que se inscrevem uma pequena importância para o seguro.-----

Sem mais questões, foi o documento posto à votação, sendo aprovado por maioria, com doze votos a favor e um contra, do membro eleito pela CDU, Nelson Martins. Justificou este voto pelo motivo de não concordar pelo englobamento dos cálculos do serviço do Cemitério com o projeto atrás referido da Universidade Sénior, segundo ele, deveriam ser apresentados em separado. Também se manifestou contra o facto de a Junta cobrar qualquer tipo de receita às pessoas para frequentarem atividades de ginástica ou mesmo a Universidade Sénior. Tem a opinião que deveria ser gratuito para os cidadãos.-----

4º ponto da ordem de trabalhos: Ratificação do Contrato de Cedência de bens móveis referente ao Jazigo da família Passos.-----

O Presidente da Assembleia começou por dizer que o espólio da família Passos é grandíssimo e elogiou esta ideia do seu aproveitamento. Apenas lamenta o pormenor dos cinco anos de vigência do protocolo, onde deveria ser de dez anos, dado a importância do facto. Concluiu Maria Cesaltina Conceição, que geralmente contratos deste género nunca têm menos de 10 anos, dado à sua importância e mesmo uma vez iniciada a fase de restauro das obras, por vezes termina simultaneamente com o contrato.

Nelson Martins perguntou se a Junta e a Câmara fizeram o contrato em conjunto. Foi informado que sim. A Câmara deverá ter uma despesa maior, pois precisará comprar um equipamento para manter os quadros e as estátuas sem humidade para evitar a sua deterioração-----

Sem mais questões, foi posta a votação, sendo aprovada por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção do membro da CDU, Nelson Martins.-----

Outros assuntos de interesse para a freguesia: Octávio Marques afirmou que a Fonte Velha está a ser restaurada e não se lembra desta obra constar do orçamento da Junta. Foi informado pelo Presidente da Junta que efetivamente, esta despesa não é da Junta, pertence a um projeto da Câmara na área de restauro, com fundos da CEE, onde também se pretende restaurar a fonte do concelho.-----

Octávio Marques voltou a perguntar se a Fonte da Bica foi pintada. Foi informado que não, mas pensa-se pintar em breve.-----

José Noribal disse também que a Fonte da Cova da Muda está abandonada e suja e devia ser limpa. O Presidente da Junta respondeu que esta Fonte pertence à Câmara Municipal.-----

Passando ao período de intervenção do público, Francisco Silva disse que muitas fontes estão esquecidas e abandonadas. Também lamenta que a foto tirada na sede da Junta onde se incluíam os membros da assembleia do mandato anterior, não esteja ainda colocada na parede da sala das sessões,

B.  
L. Gal  
P.

conforme tinha sido combinado. No entanto, apresentou e solicitou à mesa para se pronunciar sobre a colocação de uma foto que trás consigo, na sala das sessões. Assim, o Presidente da Junta afirmou que deverão ser as pessoas que estão na foto a pronunciarem-se e não a Assembleia, ou seja, se os elementos presentes autorizarem, coloca-se a foto na sala. -----

Entretanto, o membro, João Rosa, pediu a palavra para se pronunciar neste assunto. Assim, é da opinião que todos os membros da Assembleia do mandato anterior se juntem e tirem um foto nova com a finalidade de ser exposta e assim este assunto ficará definitivamente resolvido.-----

O Presidente da Junta concorda com esta ideia e disse que Francisco Silva poderá combinar com as pessoas e marcar um almoço com todos e posteriormente tirar-se a foto.-----

Patrícia Pereira afirmou que a foto que Francisco Silva apresentou na sessão não tem qualidade alguma, trata-se de uma impressão em papel A4 colocada num quadro e também é da opinião que na sala das sessões não deverá ser colocado nenhum outro quadro exceto o do Presidente da Republica, Profº Cavaco Silva. \_\_\_\_\_

Pelas 23,40 horas, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.-----

Helio da Conceição Vargas  
30 de R

Patrícia Pereira Santos